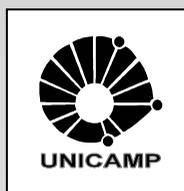


# TENDÊNCIAS

Ano 4, nº 1

ENCARTE  
DA  
REVISTA  
DO  
CESOP



*Este encarte **Tendências** destaca o tema da Reforma Agrária através de pesquisas de opinião pública realizadas nas décadas de 1960, 1970, 1980 e no ano de 1995.*

*Apesar dos dados disponíveis representarem opiniões setorizadas, de públicos específicos, é notável a regularidade do apoio à reforma agrária verificada em todo o período.*

*Em 1962, os dados de opinião pública mostram que a reforma agrária já despontava como um dos problemas internos mais urgentes no país. Naquele ano houve eleições para governadores e este era um tema obrigatório dos discursos políticos. Um dos resultados da pesquisa então realizada aponta que a abordagem deste tema pelos candidatos aos governos não era um fato gerador de rejeição ao candidato. Uma outra questão apontava que o líder das Ligas Camponesas, Francisco Julião, era uma personalidade muito conhecida que despertava opiniões muito divergentes.*

*Os dados de 1963 fazem parte do acervo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) depositado no AEL (Arquivo Edgar Leuenroth do IFCH/Unicamp). É interessante notar que as opiniões gerais continuavam muito favoráveis à reforma agrária, mas que eram sensivelmente maiores entre os entrevistados com nível de escolaridade maior, um indicador do grau de esclarecimento sobre o tema. Os dados, no entanto, não permitem se esta era uma questão que mobilizava apenas as elites da época, pois a mesma regularidade não era verificada quanto aos níveis sócio-econômicos.*

*Em 1972, no auge do regime militar, os dados de opinião pública dos brasileiros em geral e do segmento de sindicalizados mostram que pouca coisa havia mudado após 10 anos. A tendência geral, sobretudo entre os sindicalizados, era extremamente favorável à necessidade e à urgência da reforma agrária.*

*As pesquisas da década de 1980, realizadas logo após o início da democratização em 1985, abordam a questão da utilização de terras improdutivas para fins de reforma agrária. Tanto as opiniões coletadas pelo IDESP (Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo) no município de São Paulo, em 1986, quanto os dados do IBOPE, de 1987, para todo o país mostram que quanto à problemática sobre as extensões de terra improdutivas o apoio à função social da terra prevalece sobre o direito de propriedade. Em 1988, a pesquisa Datafolha mostra que havia uma grande aceitação do texto elaborado pelo Congresso Constituinte prevendo a reforma agrária apenas em propriedades improdutivas.*

*A pesquisa mais recente é um estudo realizado pela ABRA (Associação Brasileira para a Reforma Agrária) e apresenta opiniões colhidas no município de Campinas - SP, em 1995. Apesar da pequena amostra pesquisada, as opiniões coletadas indicam a presença de uma significativa tendência à priorização no meio urbano à realização da reforma agrária. Um aspecto interessante que destacamos nessa pesquisa é o conjunto de opiniões que indica a reforma agrária como uma questão de importância nacional e não apenas um problema setorizado do campo.*

*Na segunda parte do encarte são apresentadas opiniões sobre os governos em vários níveis. Para o governo federal está mostrada a evolução da avaliação do presidente Fernando Henrique Cardoso desde antes da sua posse em 1º de janeiro de 1995, até o fim do primeiro ano de governo, e uma comparação com seus antecessores, também ao final do primeiro ano de mandato.*

*Ao nível geral, as avaliações sobre Fernando Henrique se apresentam favoráveis para a maioria relativa. Apesar da decepção inicial com o novo governo, indicada pela queda da expectativa de 70% dos entrevistados aferida antes da posse, para um faixa de apoio entre 36% e 42% em comparação com seus antecessores, o primeiro ano de mandato de Fernando Henrique termina com uma avaliação bem mais favorável que os obtidos por Fernando Collor e Itamar Franco.*

*A avaliação do Plano Real completa o quadro de opiniões sobre o governo federal. O Plano tem conseguido uma estabilidade da maioria absoluta de opiniões mais favoráveis quanto aos benefícios que ele traz para o país. É interessante notar que essas opiniões mais favoráveis voltam-se para uma dimensão nacional, enquanto que as opiniões específicas, sobre as expectativas inflacionárias, o poder de compra e sobretudo o desemprego não têm a mesma tendência predominantemente positiva.*

*As demais avaliações contemplam onze estados da federação e o Distrito Federal, além das evoluções específicas no primeiro ano dos governos dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.*

*São apresentadas, ainda, as avaliações de prefeitos de onze capitais, nas quais destacamos a prefeitura de São Paulo com o acompanhamento das avaliações dos três anos de mandato do prefeito Paulo Maluf.*

1962

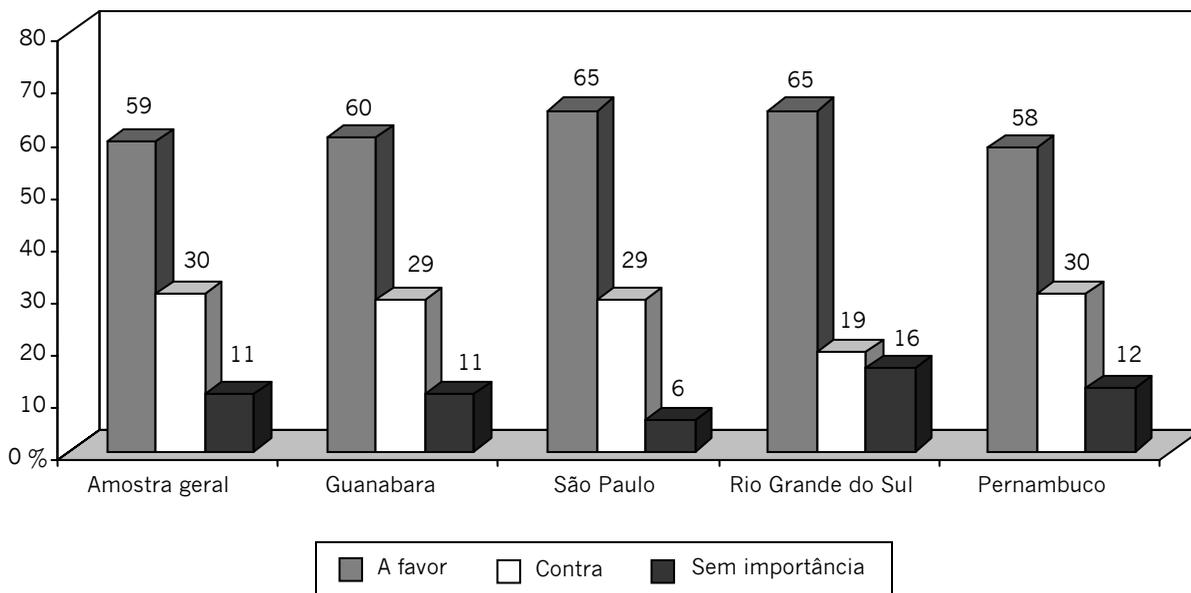
**26%**  
dos entrevistados  
consideravam a reforma agrária como o 1º ou o 2º problema interno mais importante do Brasil

Fonte: IPOM, 1962

Pergunta: “Aqui está uma lista de problemas internos que o Brasil enfrenta no momento. Destes, na sua opinião, qual é o mais importante? E qual o segundo mais importante?”

OBS: Os problemas internos que obtiveram mais indicações que a reforma agrária foram o “controle de preços”, com 45%, e a “educação”, com 39%.

**Em 1962, houve eleições para os governadores estaduais. A maioria dos entrevistados era “a favor” de um candidato que defendesse a reforma agrária**

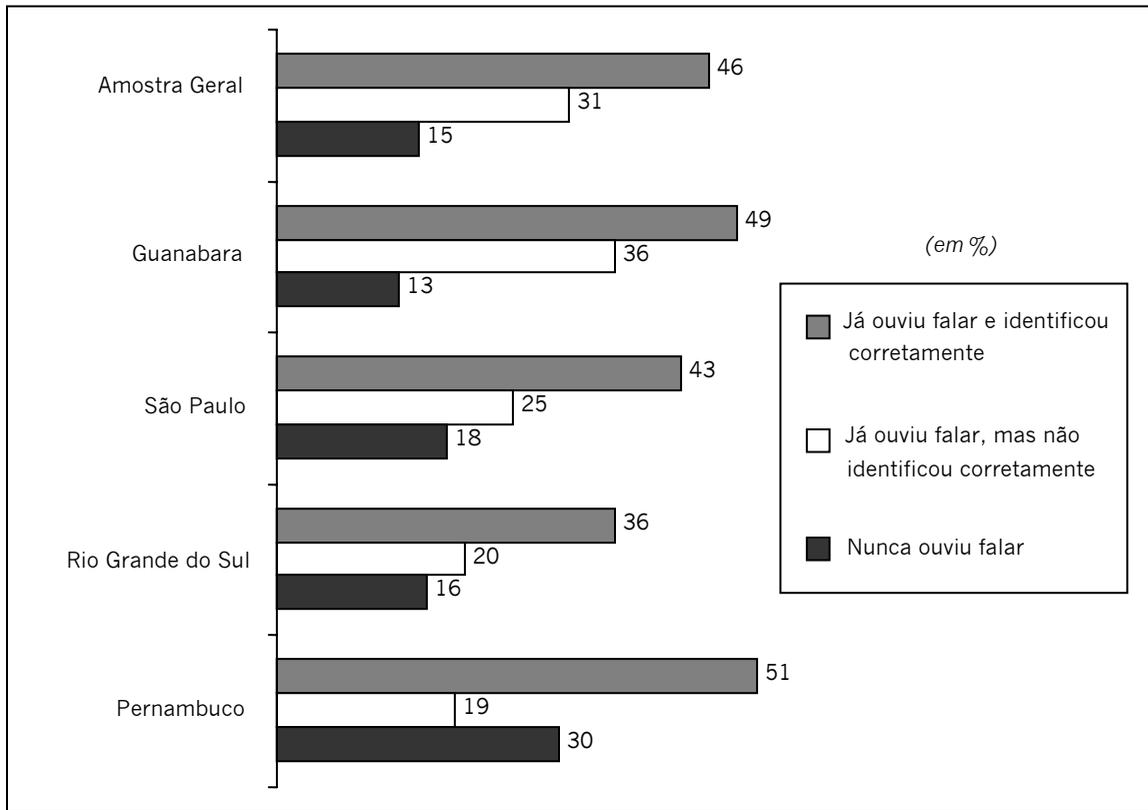


Fonte: IPOM, 1962

Pergunta: “Você seria a favor ou contra um candidato que: apóia a desapropriação de terras particulares para redistribuição para os agricultores sem terra?”

\* Amostra geral inclui os Estados: Pernambuco, Paraíba, Bahia, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

### O conhecimento sobre Francisco Julião, líder das Ligas Camponesas



Fonte: IPOM, 1962

Pergunta: "O Sr. Conhece ou já ouviu falar alguma coisa sobre Francisco Julião?"

### Opiniões sobre as contribuições ou realizações mais importantes de Francisco Julião

	Amostra geral
<b>Promove a união dos trabalhadores rurais do Nordeste; desenvolve um senso de união entre trabalhadores através das associações de camponeses</b>	<b>14%</b>
<b>Promoção de reforma agrária no Nordeste; distribuição de terras entre camponeses</b>	<b>13%</b>
<b>Outras respostas favoráveis</b>	<b>9%</b>
<b>Nenhuma contribuição (inclusive opiniões contrárias à Julião)</b>	<b>35%</b>
<b>Não sabe</b>	<b>29%</b>

Fonte: IPOM, 1962 – Amostra Geral

Pergunta: "(Entre os que conhecem Francisco Julião) Na sua opinião, qual tem sido a mais importante realização ou contribuição de Francisco Julião?"

As principais críticas a Francisco Julião

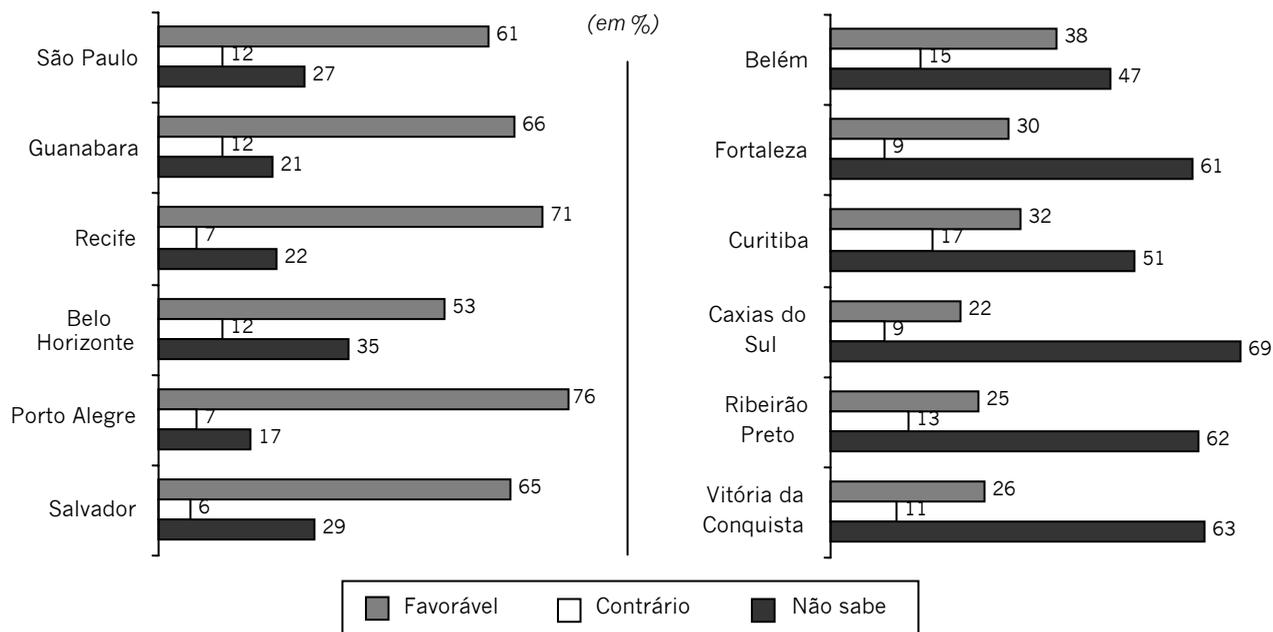
	Amostra geral
Sua tendência comunista; infiltração comunista perigosa no Brasil	23%
Ele promove agitação entre os trabalhadores rurais; desperta descontentamento entre os pobres	11%
Ele instiga os camponeses a usarem a força para resolver seus problemas; perigos de uma revolução camponesa	7%
Desapropriação de terras	5%
Outras respostas negativas (ideológicas)	11%
Outras respostas negativas pessoais (analfabetismo, demagogia)	8%
Nenhuma crítica	16%
Não sabe	19%

Fonte: IPOM, 1962 – Amostra Geral

Pergunta: “(Entre os que conhecem Francisco Julião) Na sua opinião, qual o aspecto mais importante pelo qual ele poderia ser criticado?”

1963

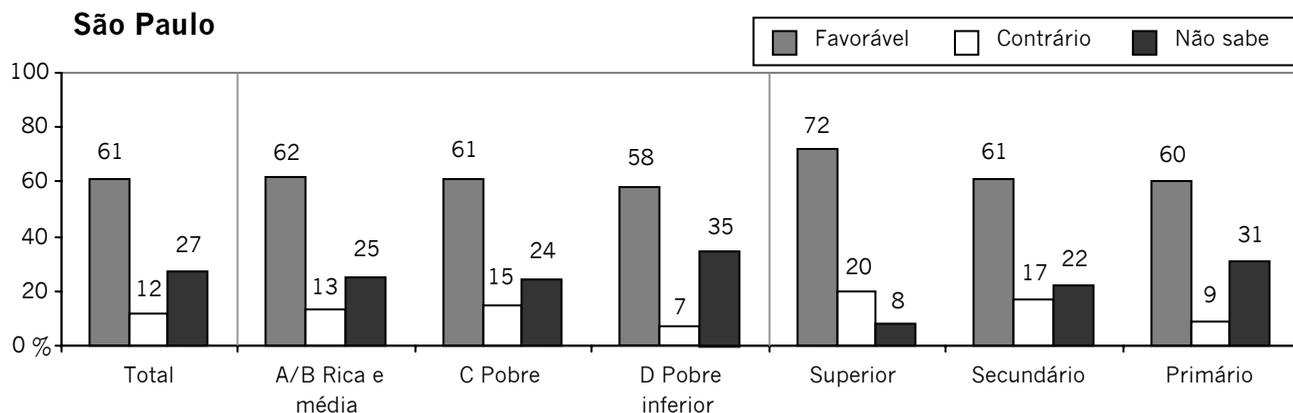
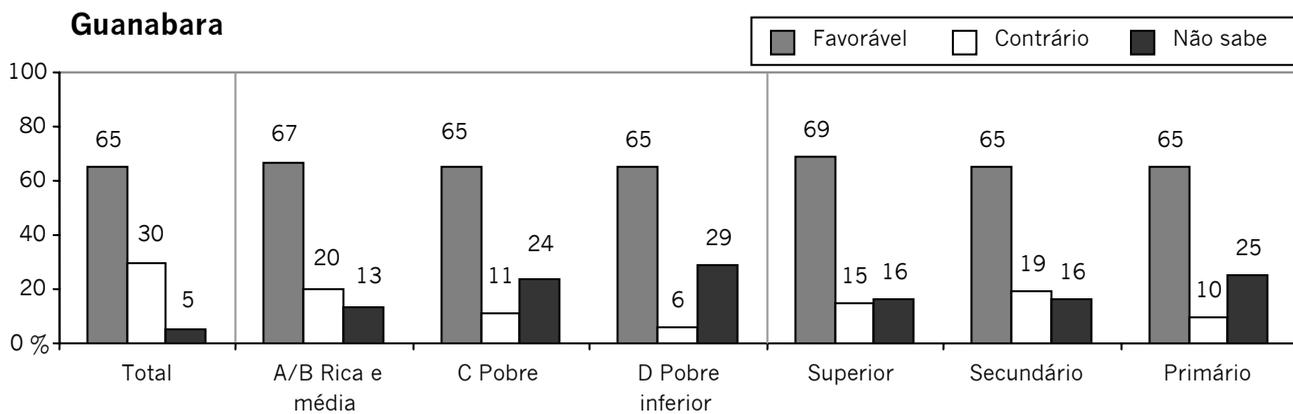
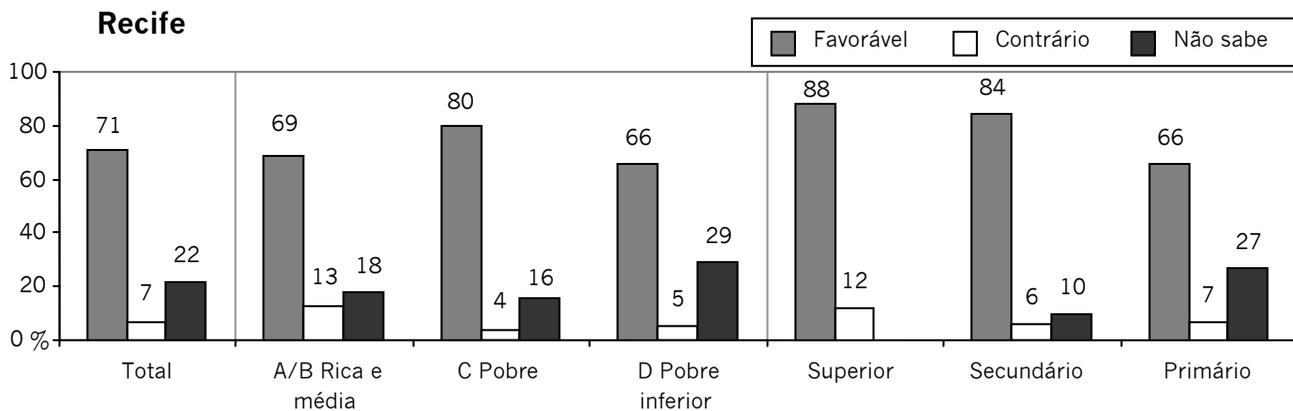
Em 1963, a maioria dos entrevistados em algumas capitais e cidades do interior era “favorável” à reforma agrária



Fonte: IBOPE/AEL, 1963

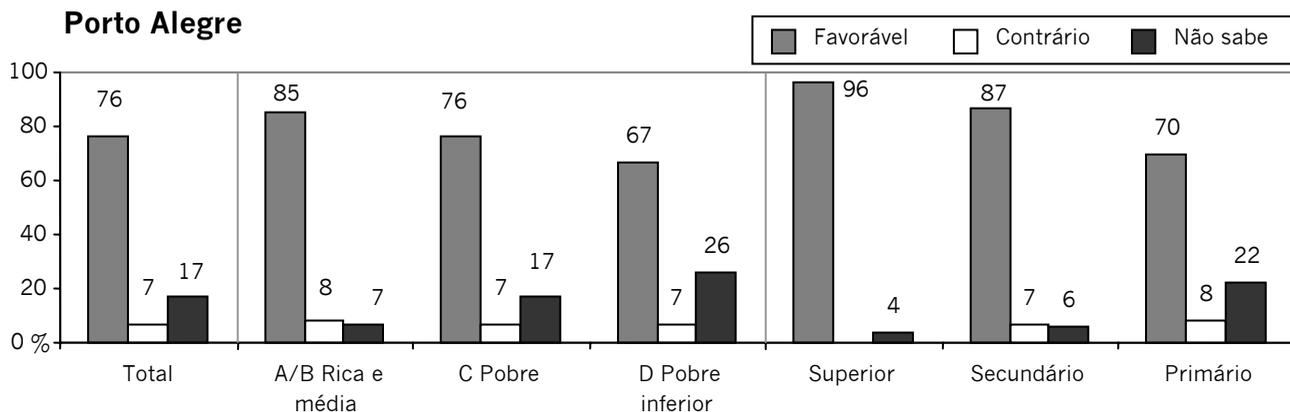
Pergunta: “Em princípio o Sr.(a) é favorável ou contrário a uma reforma agrária?”

**Opiniões por classes sócio-econômicas e grau de instrução em alguns dos municípios sobre a realização da reforma agrária**



Fonte: IBOPE/AEL, 1963

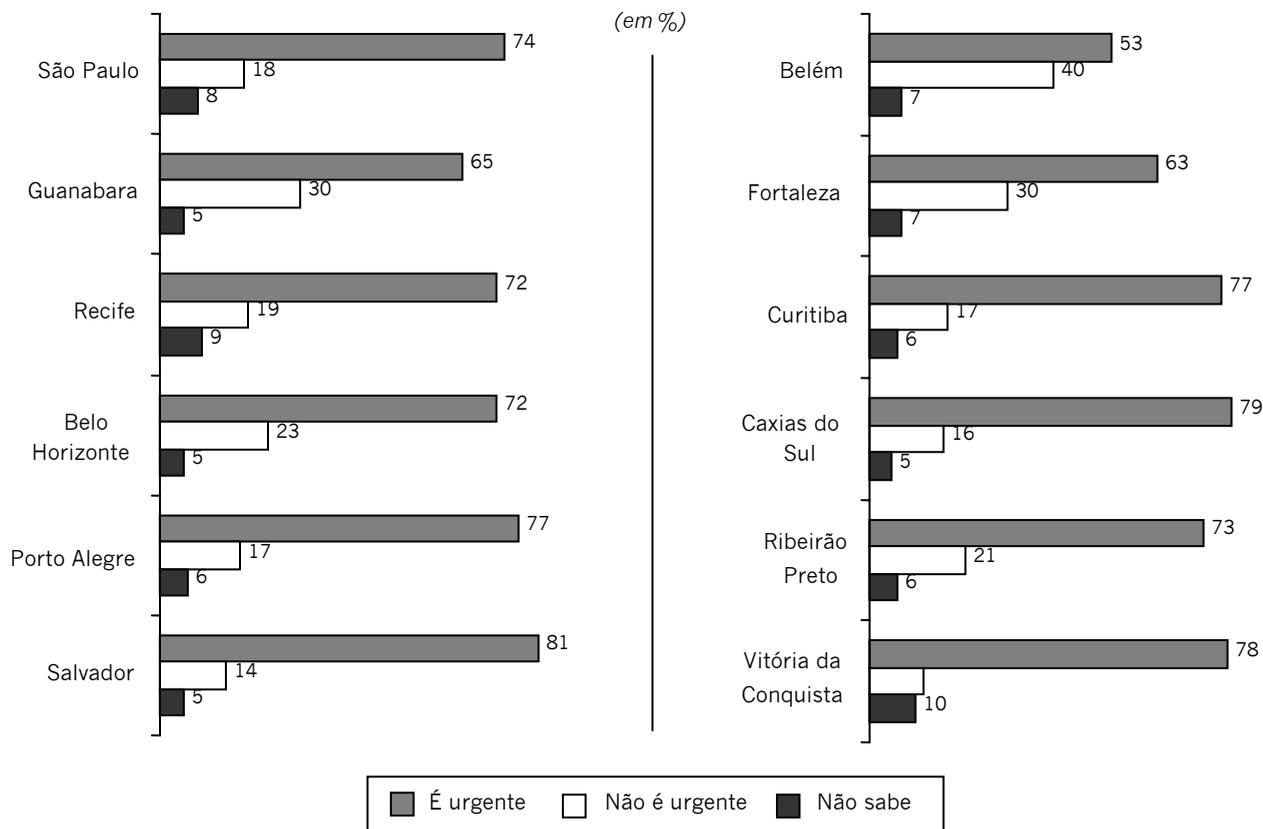
Pergunta: Em princípio o Sr.(a) é favorável ou contra a uma reforma agrária?



Fonte: IBOPE/AEL, 1963

Pergunta: Em princípio o Sr.(a) é favorável ou contra a uma reforma agrária?

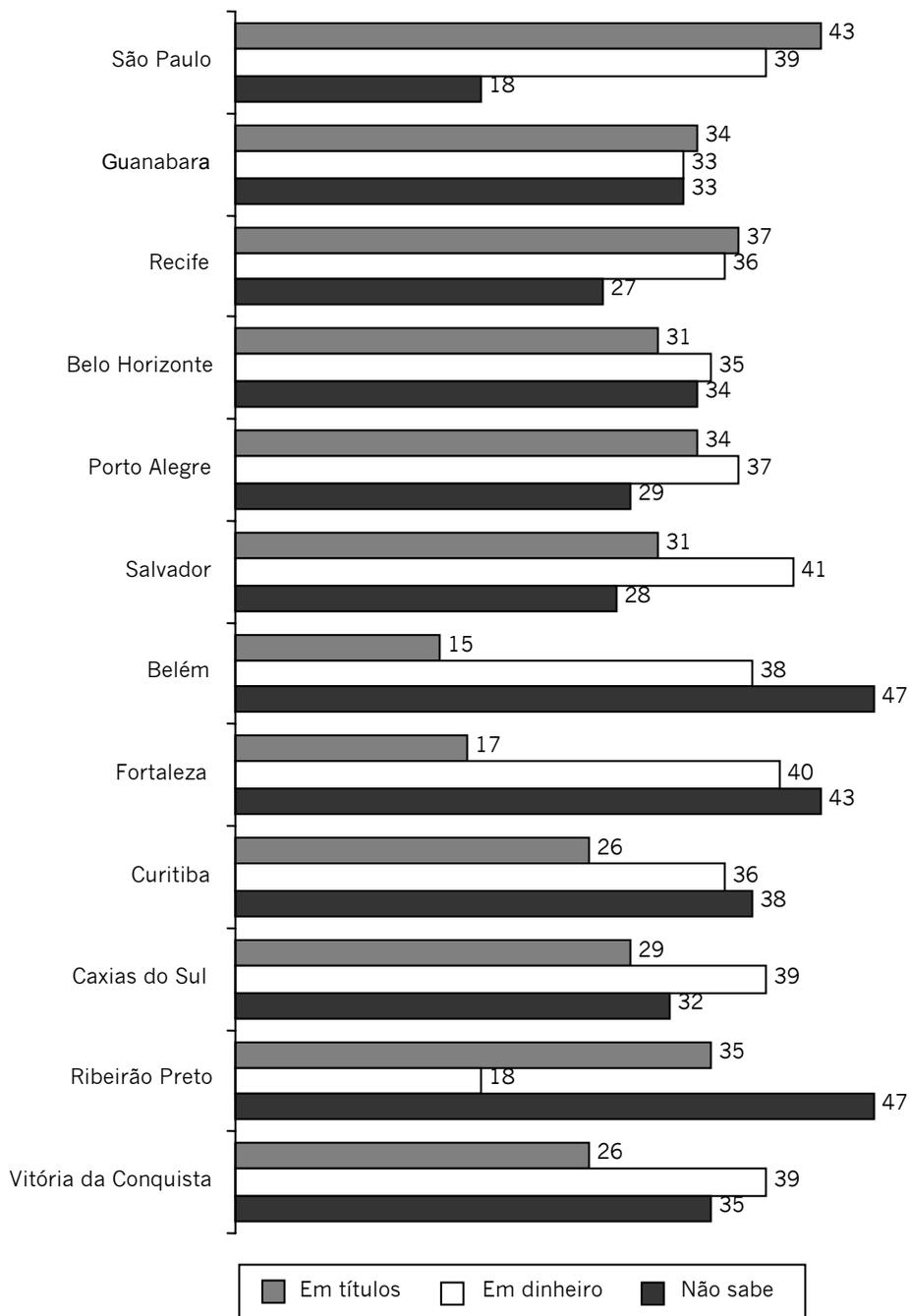
**A maioria absoluta dos entrevistados considerava que a reforma agrária deveria ser feita “urgentemente”**



Fonte: IBOPE/AEL, 1963

Pergunta: “(Caso favorável) Considera que essa reforma agrária deve ser feita urgentemente, ou acredita que ela não é urgente e pode ser adiada?”

**Não havia concordância sobre a melhor forma do governo adquirir terras para a reforma agrária: se “em títulos” ou “em dinheiro”**

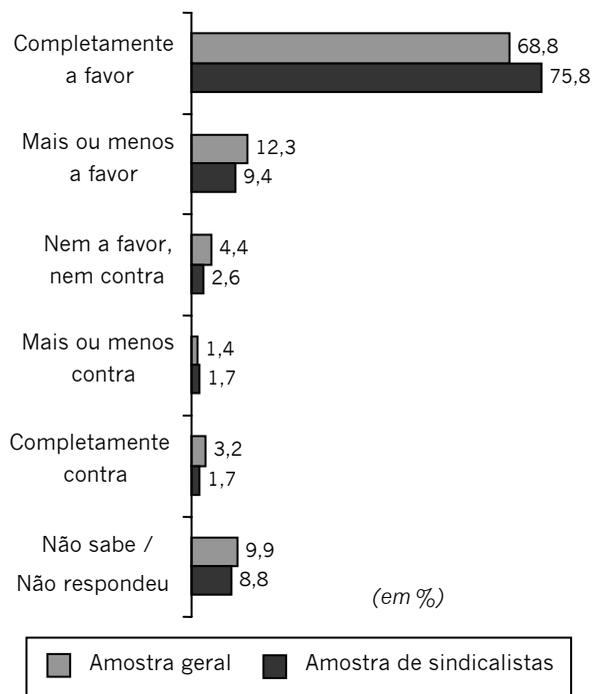


Fonte: IBOPE/AEL, 1963

Pergunta: “Acrescentar que para fazê-la bem feita [a reforma agrária] deve ser emendada a Constituição para que a compra de terras pelo Governo Federal se faça em títulos ou considera que a compra dessas terras deva ser em dinheiro e à vista como na manda a atual Constituição?”

1972

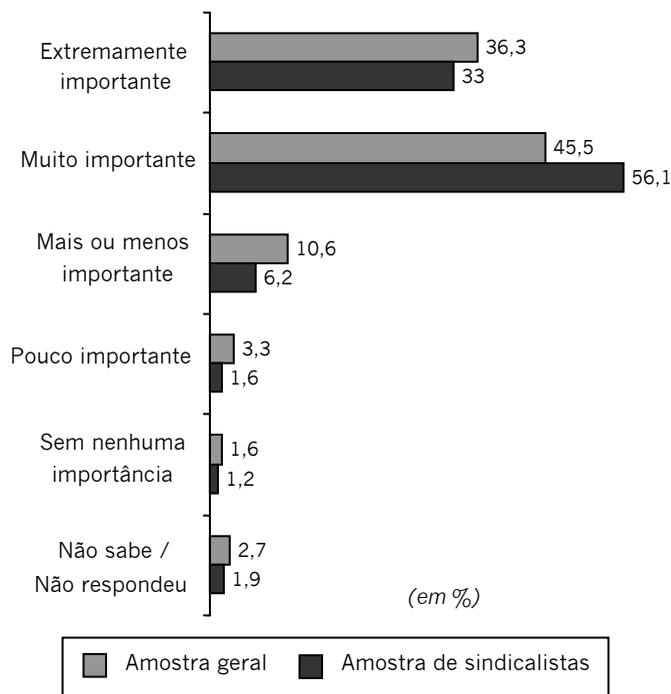
**Em 1972, a maioria dos entrevistados em uma amostra representativa do país e em outra de sindicalista era “a favor” de reforma agrária**



Fonte: ISR/IUPERJ, 1972

Pergunta: “O Sr. está contra ou a favor da reforma agrária? (Dar terra aos trabalhadores na lavoura)”

**A maioria absoluta dos entrevistados nas duas amostras considerava a reforma agrária uma questão “extremamente importante” ou “muito importante”**

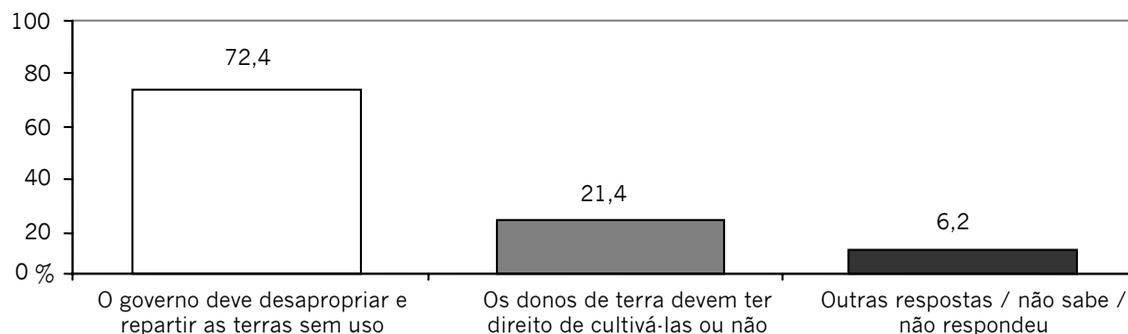


Fonte: ISR/UPERJ, 1972

Pergunta: “O Sr. acha que esta questão é (apenas para quem respondeu a questão anterior):”

1986

**No município de São Paulo, em 1986, a maioria dos entrevistados concordava que as terras sem uso deveriam ser utilizadas para reforma agrária**

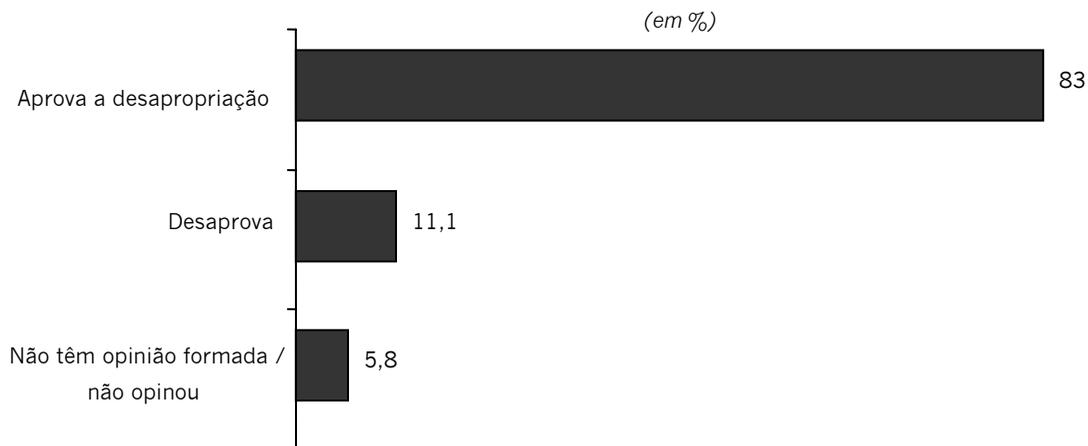


Fonte: IDESP, 1986

Pergunta: “Fala-se muito em reforma agrária. Na sua opinião, o Governo deveria desapropriar e repartir as terras sem uso ou os donos de terra devem ter direito de cultivar ou não suas propriedades?”

1987

**Na pesquisa nacional do IBOPE, em 1987, a maioria absoluta dos entrevistados era a favor da desapropriação de terras que não cumprissem a sua função social**



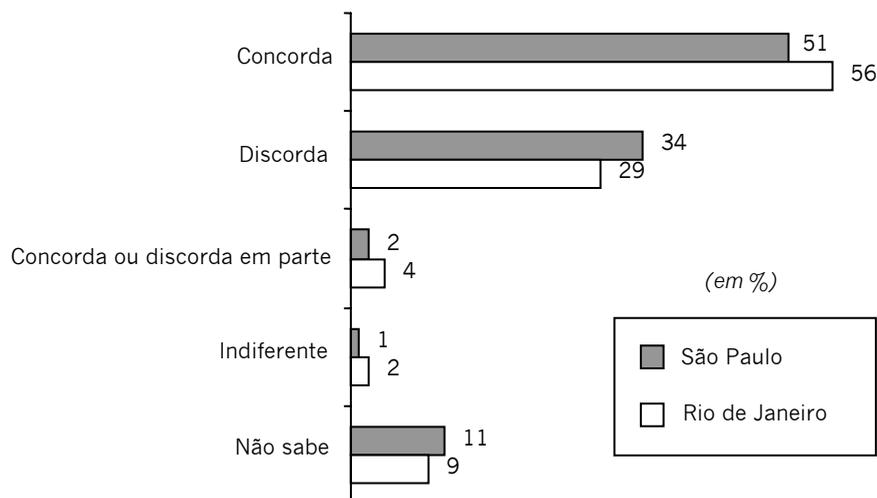
Fonte: IBOPE, 1987

**Pergunta:** "Como o Sr. sabe, a Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte acabou de votar nestes dias, algumas alterações no projeto da nova Constituição. Eu gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova algumas das decisões que foram tomadas até agora: desapropriar grandes propriedades rurais que não estejam cumprindo sua função social?"

1988

**Em 1988, uma pesquisa realizada nos municípios de São Paulo e do Rio de Janeiro, na época da Assembléia Constituinte, mostra que a maioria dos entrevistados concordava com o texto aprovado com relação à reforma agrária**

*A reforma agrária apenas em propriedades improdutivas*

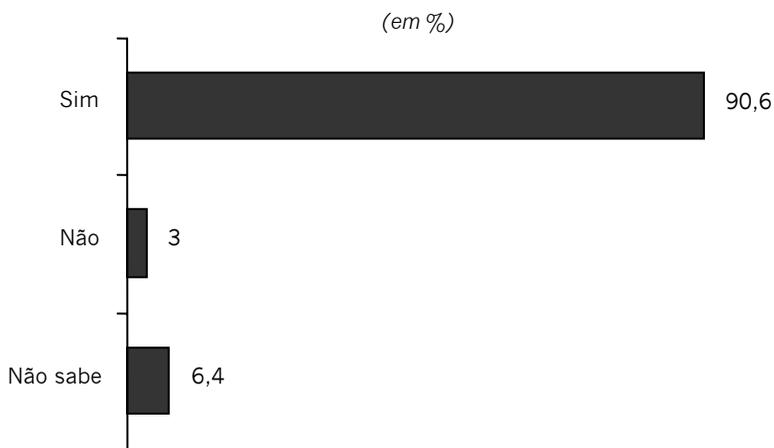


Fonte: Datafolha, 1988

**Pergunta:** "Vou ler algumas leis aprovadas pela nova Constituinte, e gostaria que você me dissesse de cada uma, se concorda ou discorda:"

1995

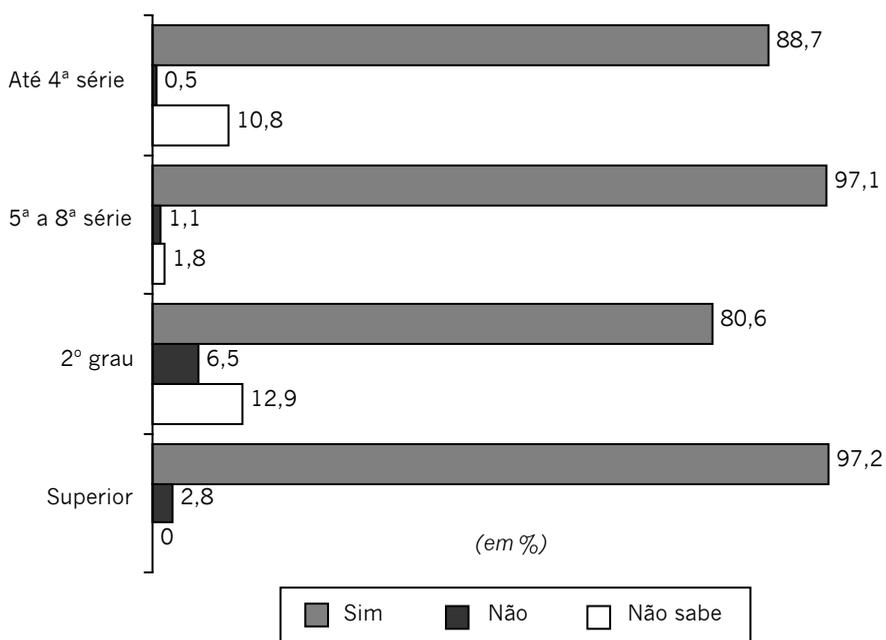
**No município de Campinas – SP, em novembro de 1995, quase todos os entrevistados concordam que “o governo brasileiro precisa fazer uma reforma agrária”**



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: “O governo brasileiro precisa fazer uma reforma agrária?”

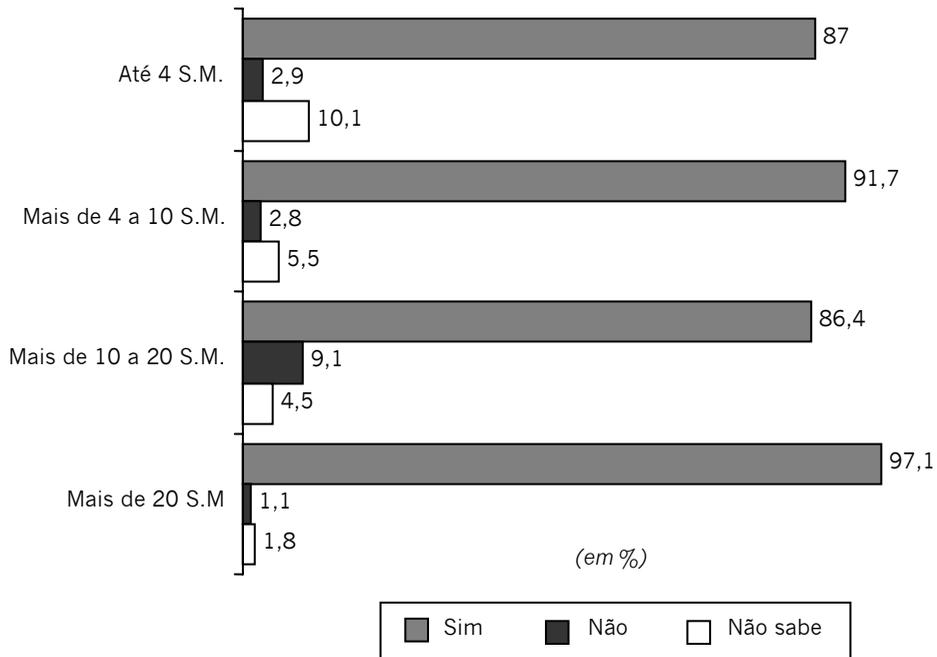
*Opiniões por grau de escolaridade*



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: “O governo brasileiro precisa fazer uma reforma agrária?”

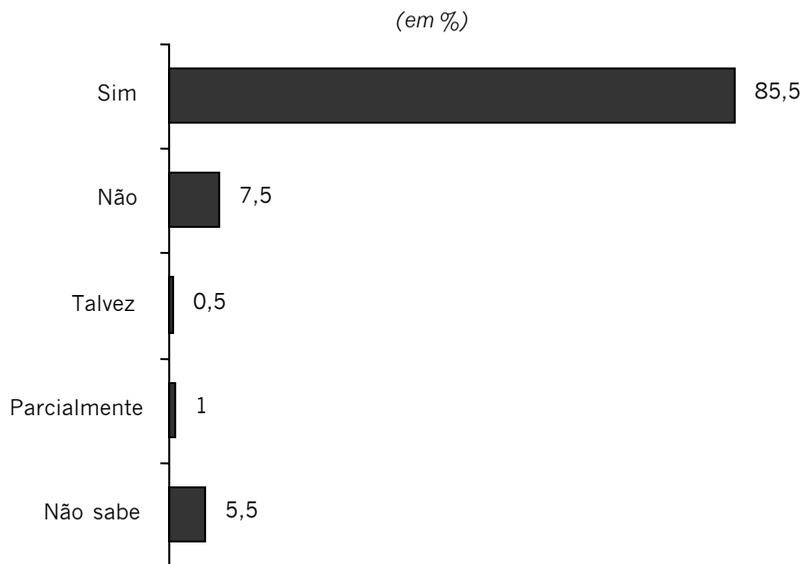
*Opiniões por faixas de renda familiar (em salários mínimos)*



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: "O governo brasileiro precisa fazer uma reforma agrária?"

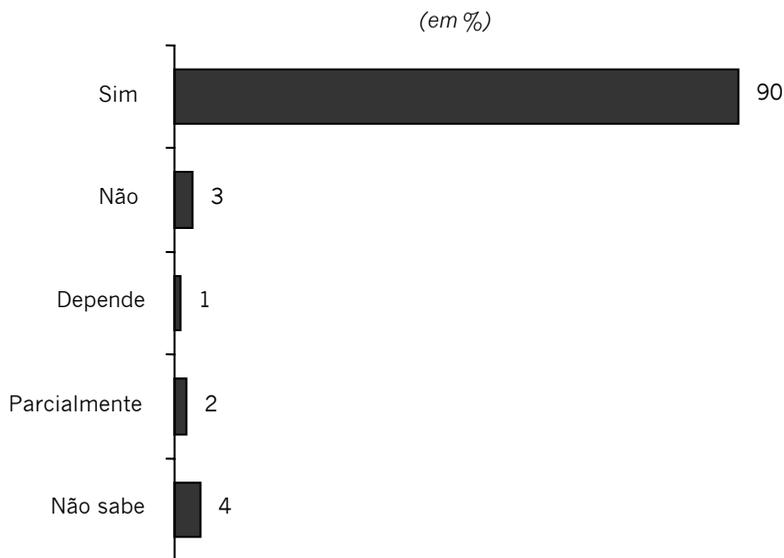
***A maioria dos entrevistados em Campinas acha que "a reforma agrária pode melhorar a vida nas cidades"***



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: "A reforma agrária pode melhorar a vida nas cidades?"

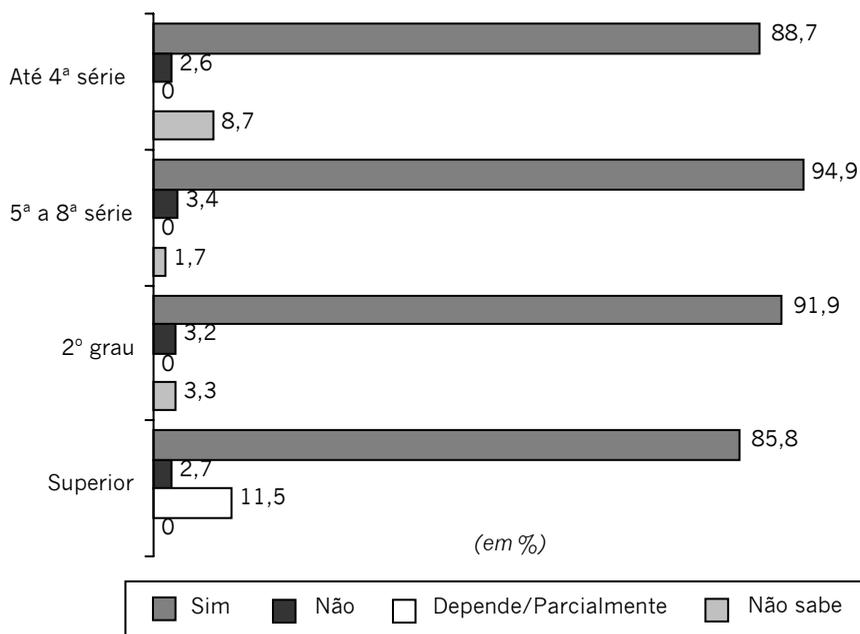
**Os entrevistados de Campinas concordam com a “utilização de propriedades improdutivas para a reforma agrária”**



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: “Concorda com a utilização de propriedades improdutivas para a reforma agrária?”

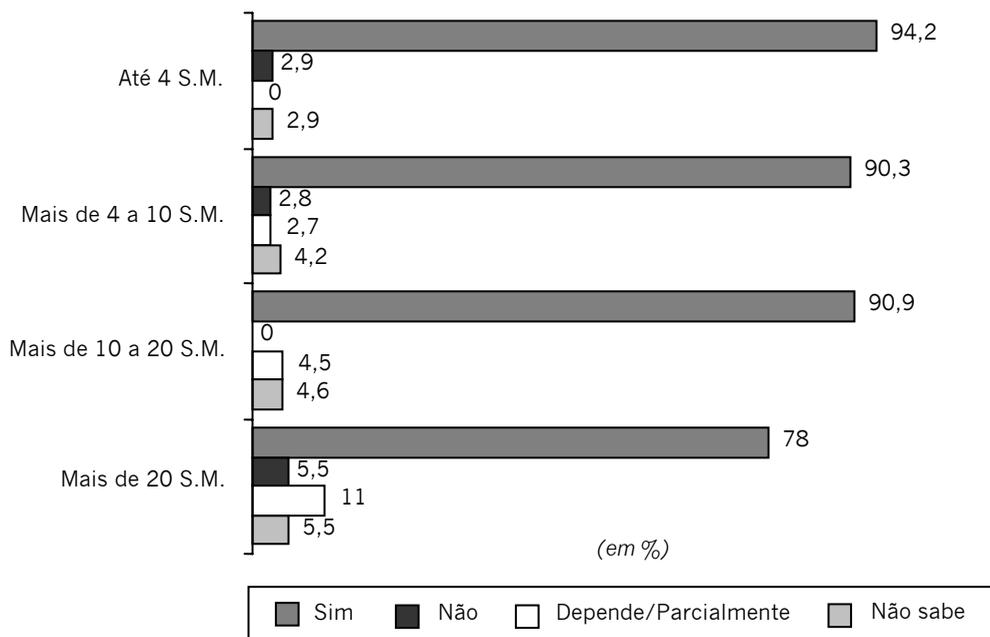
**Opiniões por grau de escolaridade**



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: “Concorda com a utilização de propriedades improdutivas para a reforma agrária?”

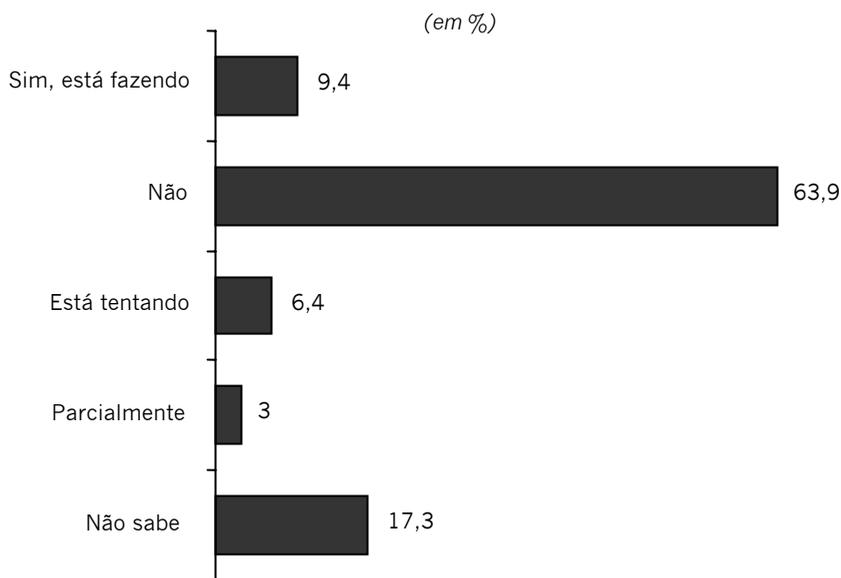
*Opiniões por faixas de renda familiar (em salários mínimos)*



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: "Concorda com a utilização de propriedades improdutivas para a reforma agrária?"

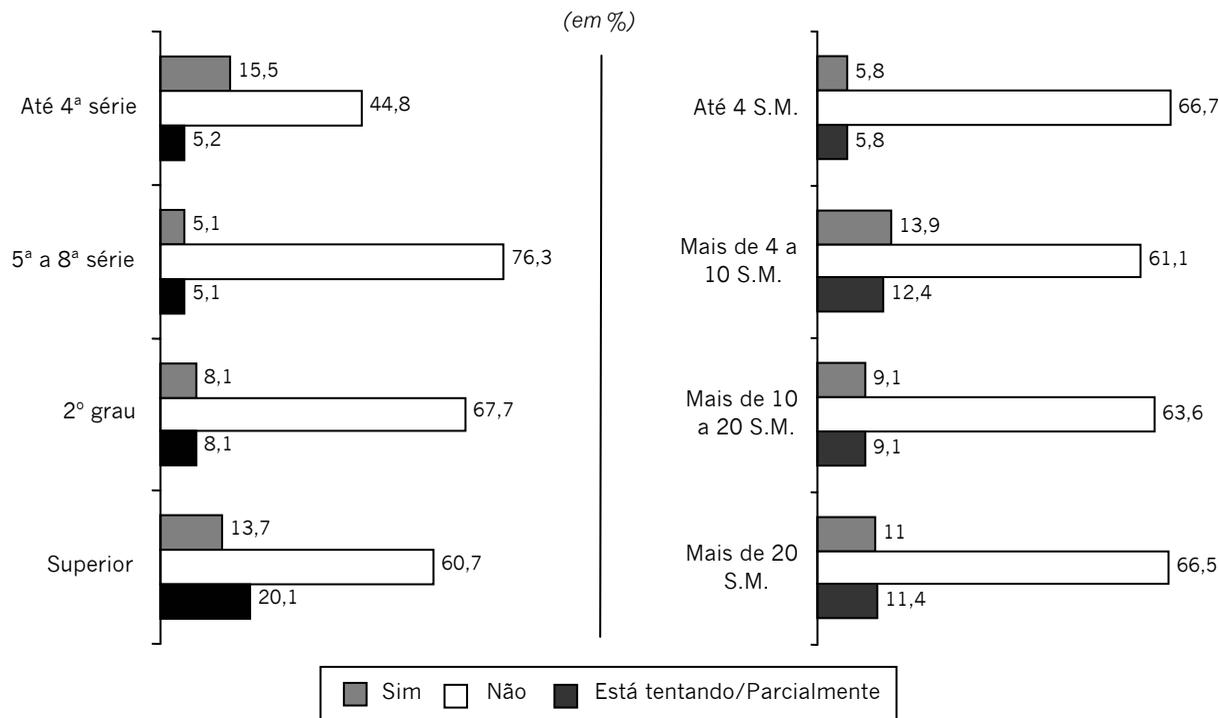
***A maioria dos entrevistados de Campinas em 1995 acha que o governo não está fazendo reforma agrária***



Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: "FHC está fazendo reforma agrária?"

*Opiniões por grau de escolaridade e faixas de renda familiar (em salários mínimos), sobre se o presidente está fazendo reforma agrária*

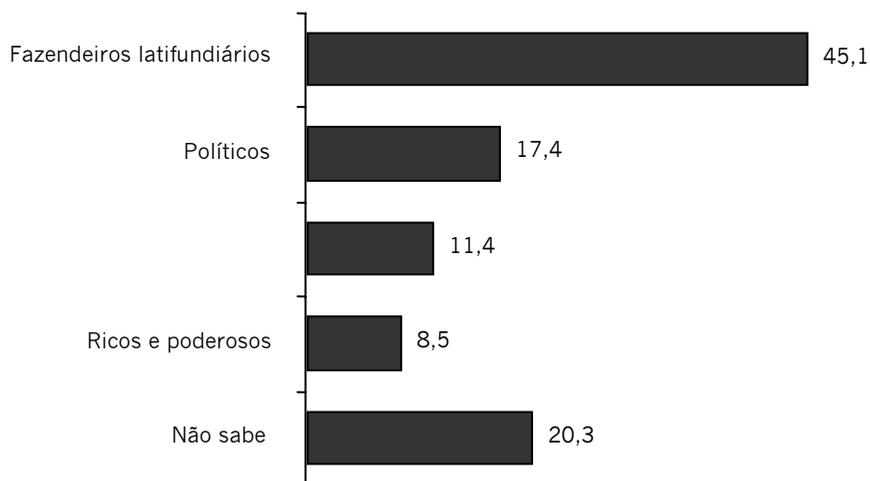


Fonte: ABRA, 1995

Pergunta: "FHC está fazendo reforma agrária?"

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe".

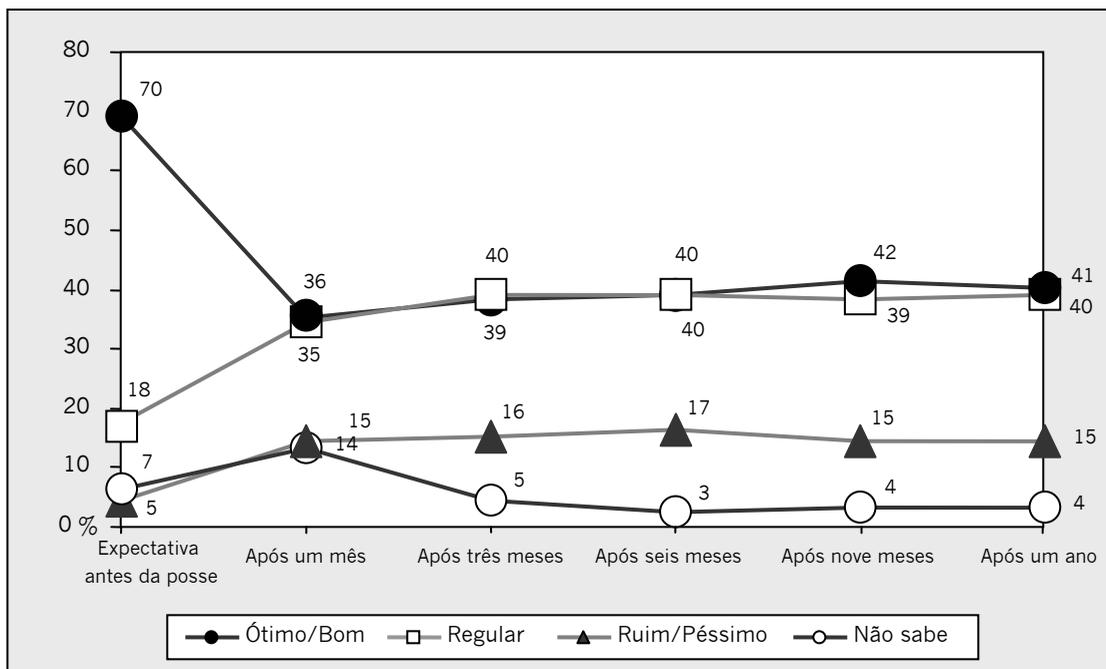
*Os "fazendeiros e latifundiários" foram apontados como os setores mais contrários à reforma agrária pelos entrevistados de Campinas*



Fonte: ABRA

Pergunta: "Quem é contra a reforma agrária?"

**Evolução da avaliação do Governo Fernando Henrique Cardoso**

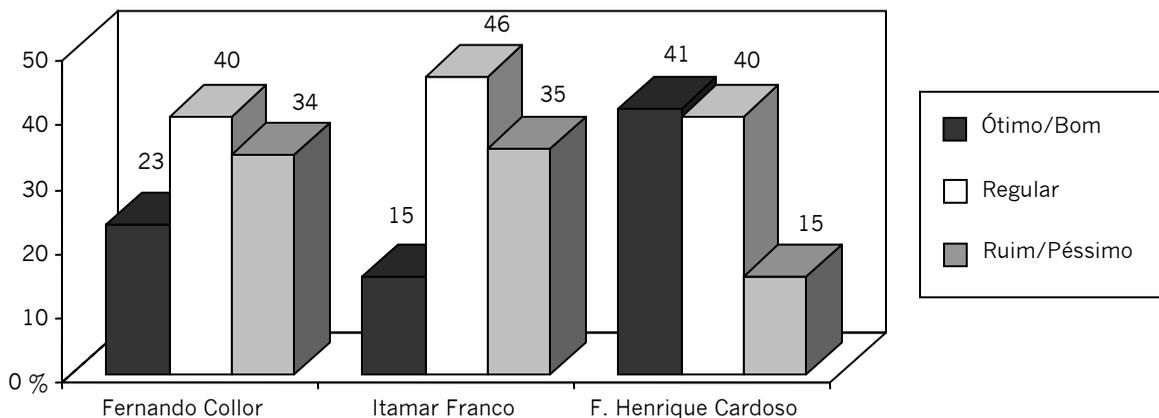


Fonte: Datafolha

Pergunta: “Na sua opinião, Fernando Henrique está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

Datas: Antes da posse: 12-14/12/94; um mês: 26-27/01/95; três meses: 21-23/03/95; seis meses: 20-22/06/95; nove meses: 18/09/95; um ano 12-15/12/95

**Avaliação dos governos federais após um ano de mandato 1990 – 1996**

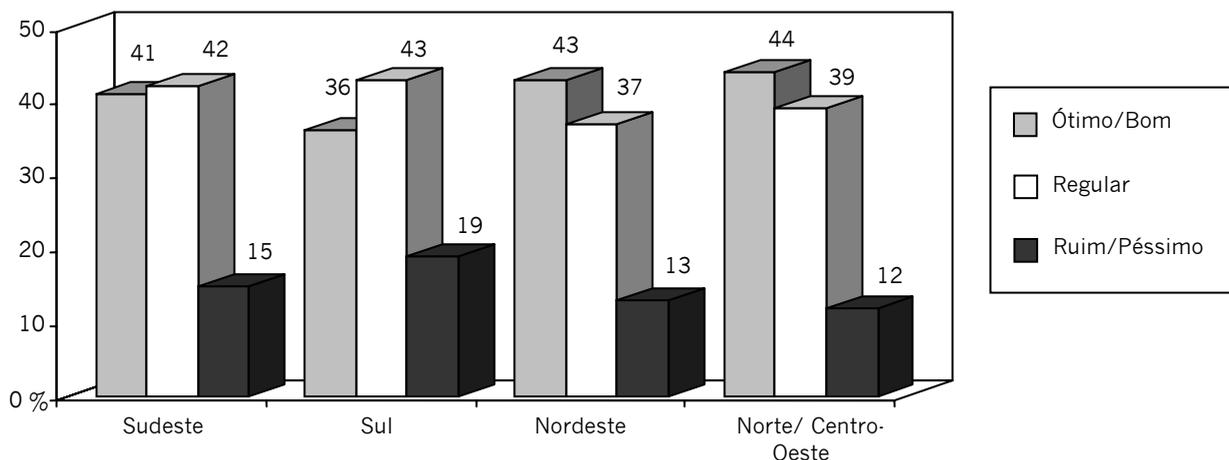


Fonte: Datafolha

Pergunta: “Na sua opinião, [o presidente] está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta “não sabe”

### Avaliação do Governo Fernando Henrique nas regiões

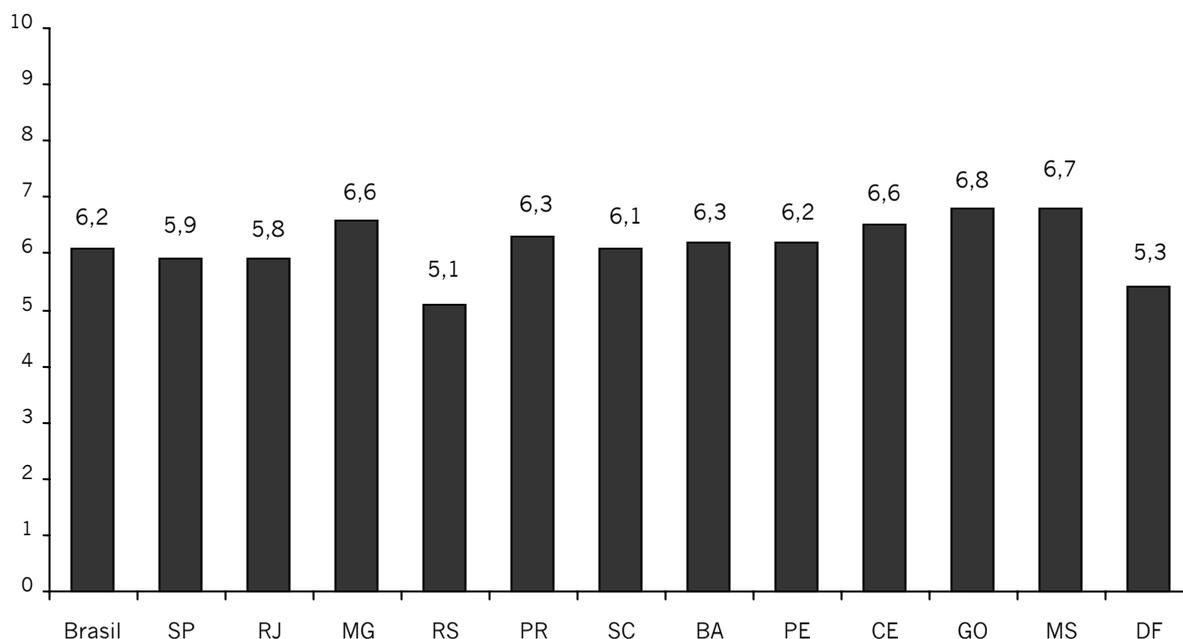


Fonte: Datafolha, 12-15/12/95

Pergunta: "No próximo dia 1º de janeiro, o presidente Fernando Henrique Cardoso completa um ano de governo. Na sua opinião, Fernando Henrique está fazendo um governo: ótimo, bom, regular ruim ou péssimo?"

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe"

### Nota média do Governo Fernando Henrique Cardoso no Brasil e nos estados

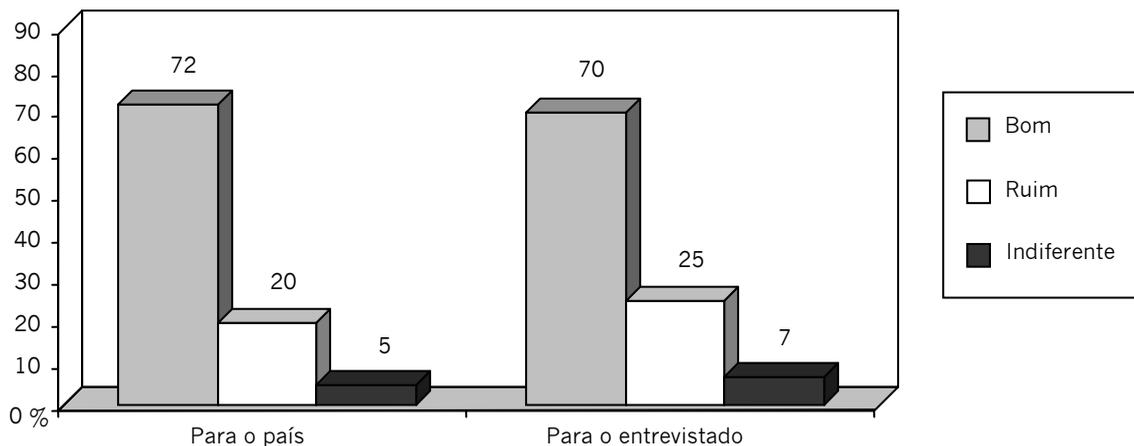


Fonte: Datafolha

Pergunta: "De zero a dez, que nota você dá para o primeiro ano do governo Fernando Henrique Cardoso?"

Data: 12-15/12/95

**Avaliação do Plano Real após um ano e seis meses**



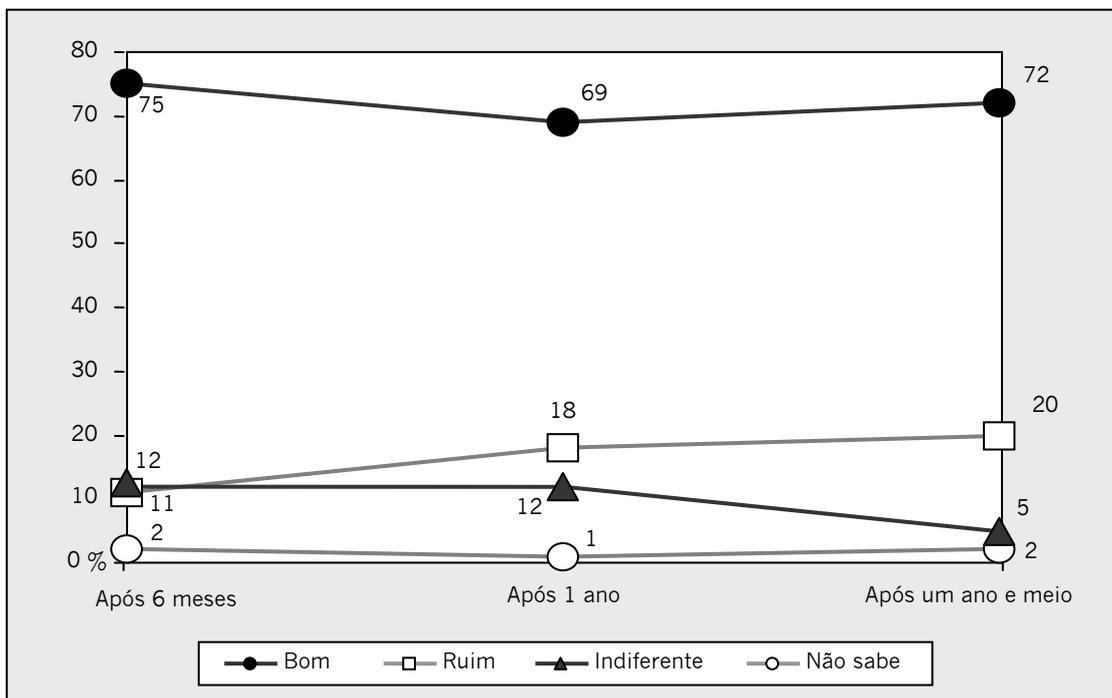
Fonte: Datafolha

Pergunta: "A implantação do Real, que substituiu o Cruzeiro completará, no próximo mês um ano e seis meses. De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo bom ou ruim para o país? E para você?"

Data: 12-15/12/95

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe"

**Evolução da avaliação do Plano Real**



Fonte: Datafolha

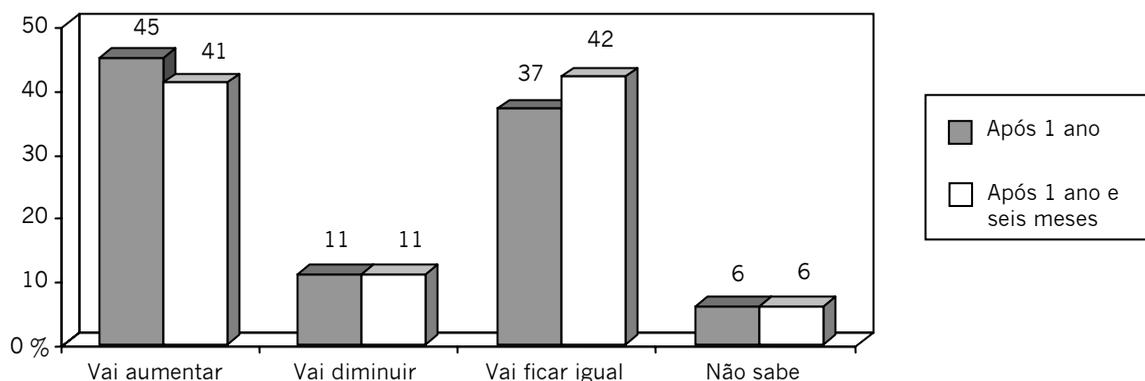
Pergunta: "A implantação do Real, que substituiu o Cruzeiro completou... De um modo geral, você acha que o Plano Real está sendo bom ou ruim para o país?"

Data: -6 meses: 26-27/01/95; 1 ano e meio: 12-15/12/95

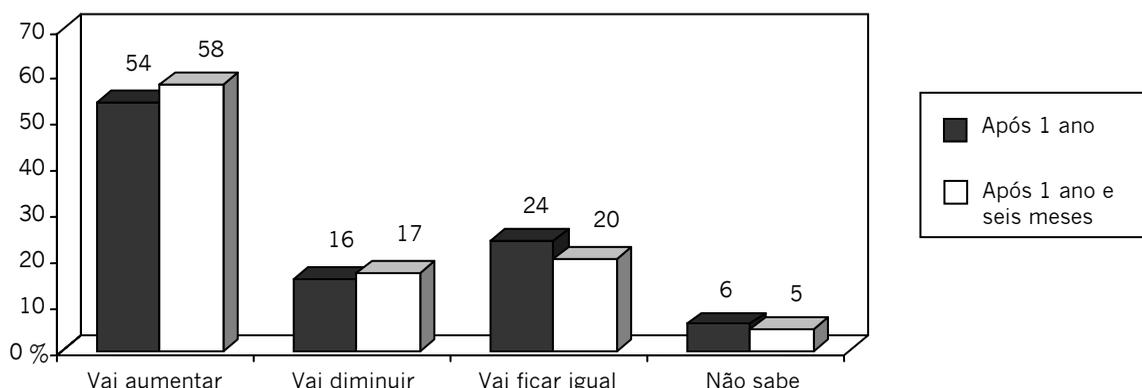
Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe"

Expectativas com relação à inflação, ao desemprego e ao poder de compra

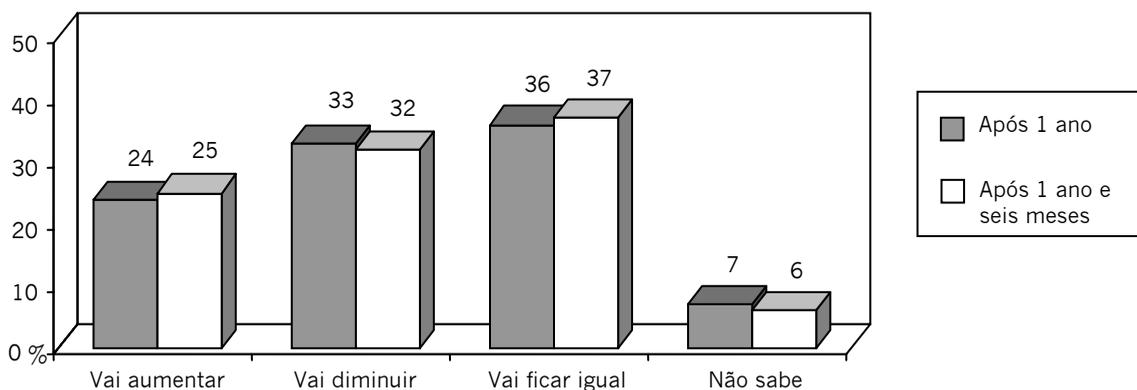
Inflação



Desemprego



Poder de compra

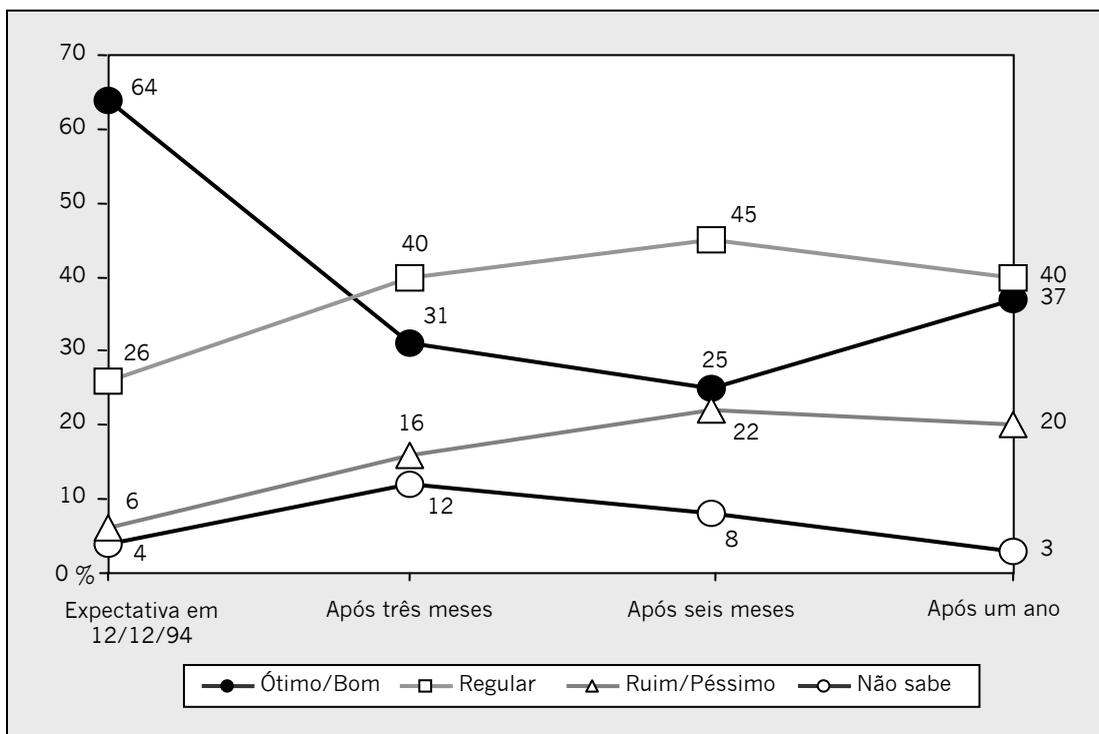


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Na sua opinião, no ano que vem, a inflação vai aumentar, diminuir ou ficar como está? E o" desemprego? E o poder de compra?"

Data: 29/06/95 e 12-15/12/95

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Evolução da avaliação do governo Mário Covas (PSDB)**

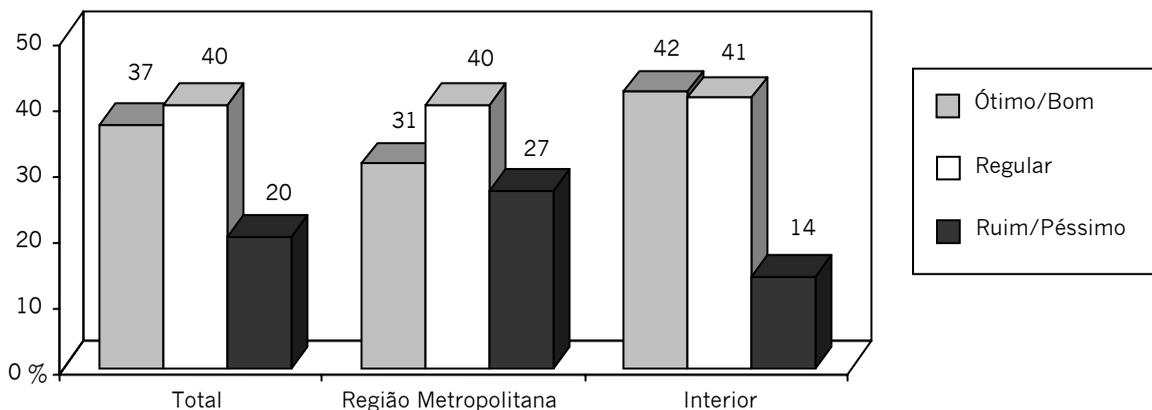


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Na sua opinião, o governo Mário Covas está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

Datas: expectativa: 12/12/94; três meses: 22-23/03/95; seis meses: 20-21/06/95; um ano: 14-15/12/95

**Avaliação do governo Mário Covas após um ano de mandato, segundo a localização do município – Região Metropolitana ou Interior**



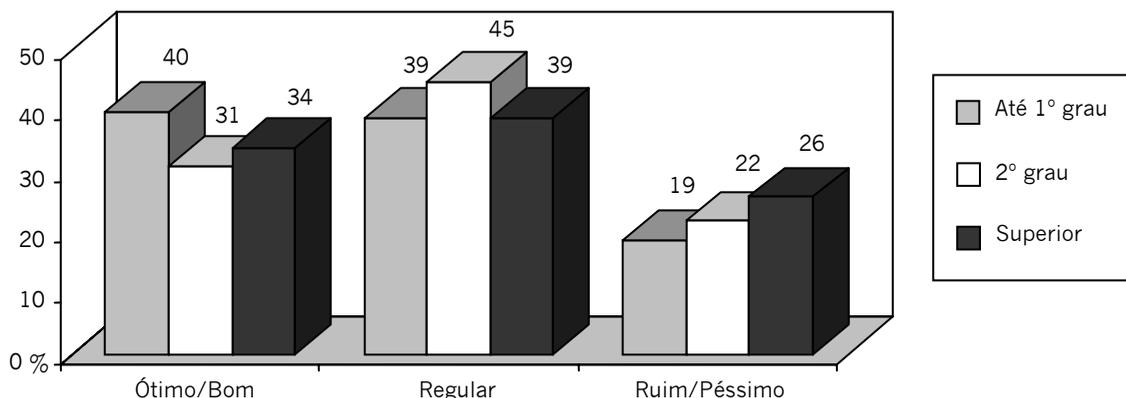
Fonte: Datafolha

Pergunta: "O governador Mário Covas completará um ano de governo. Na sua opinião, ele está fazendo um governo: ótimo, bom, regular ou péssimo?"

Data: 14-15/12/95

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe".

**Avaliação do governo Mário Covas após um ano de mandato, segundo a escolaridade do entrevistado**



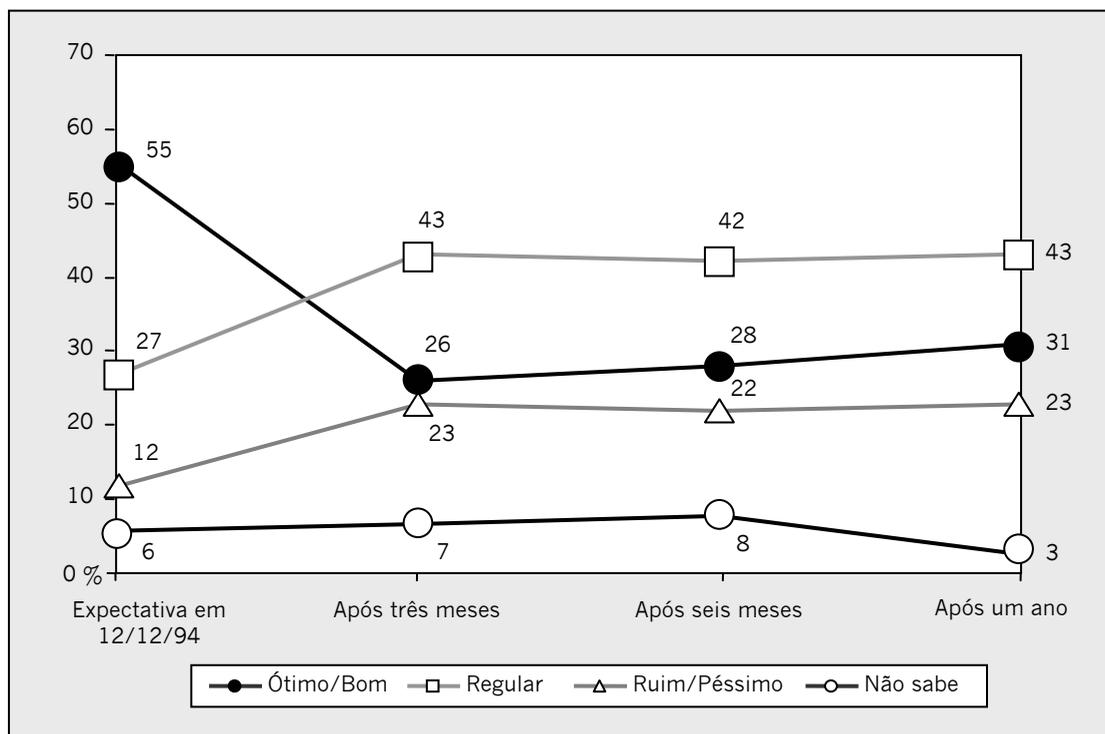
Fonte: Datafolha

Pergunta: "Na sua opinião, o governador Mário Covas está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

Data: 14-15/12/95

Obs.: A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe"

**Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Evolução da avaliação do governo Marcelo Alencar (PSDB)**

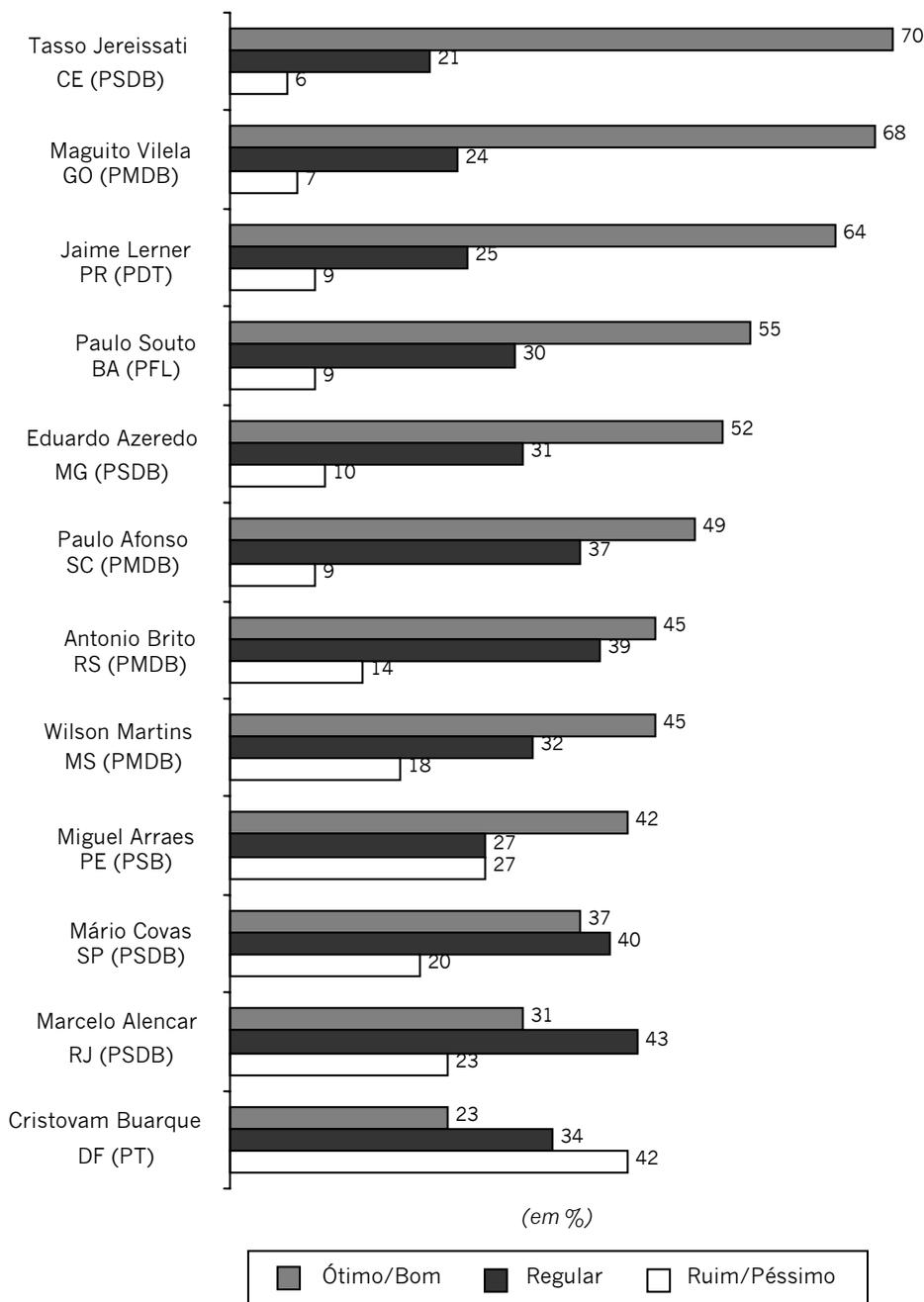


Fonte: Datafolha

Pergunta: "Na sua opinião, o governador Marcelo Alencar está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

Datas: expectativa: 12/12/94; três meses: 22-23/03/95; seis meses: 20-22/06/95; um ano: 12-14/12/95

**Avaliações dos governos estaduais – um ano de mandato**



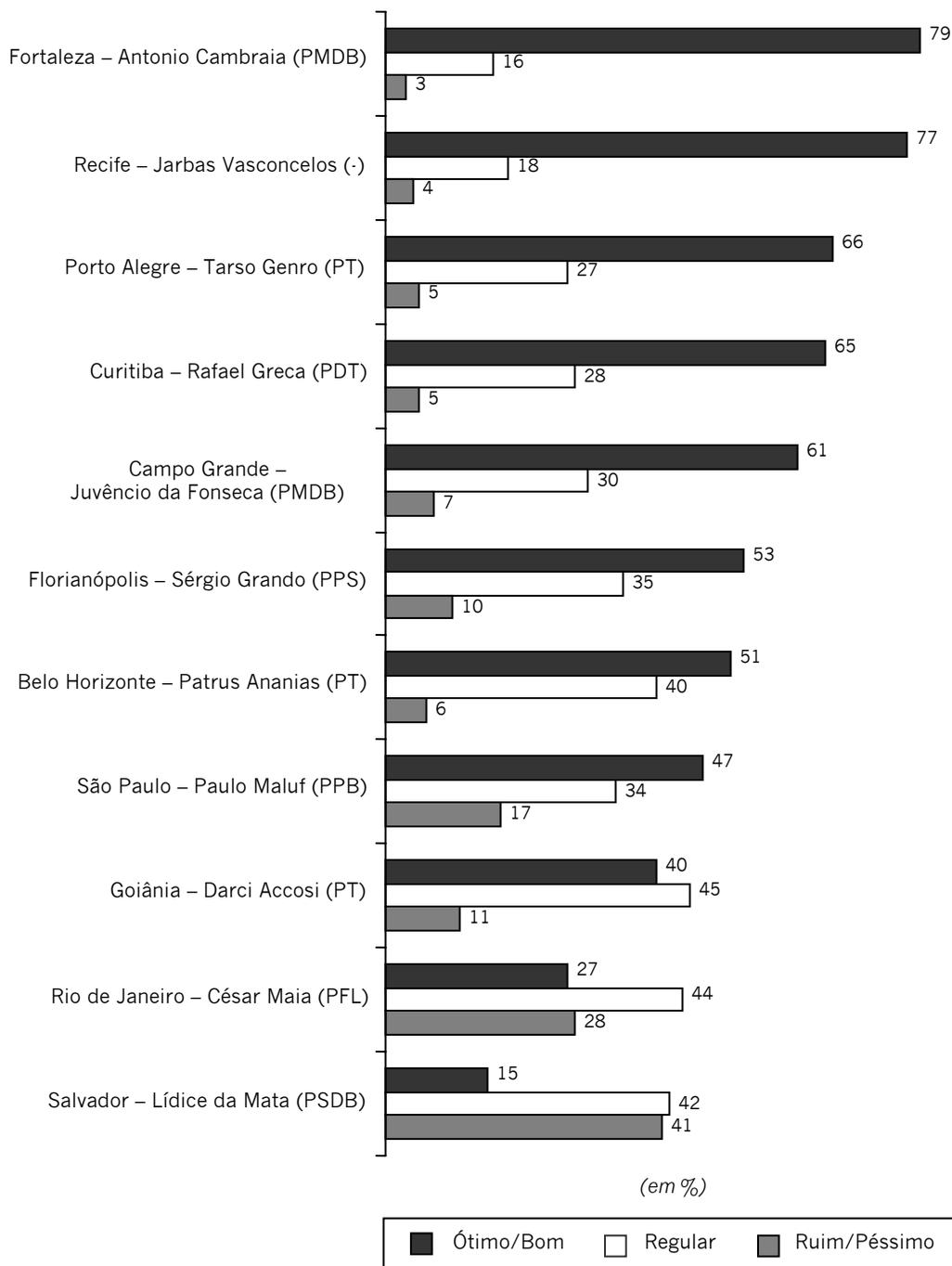
Fonte: Datafolha

Pergunta: “Na sua opinião, [o governador] está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

Data: 13-14/12/95

Obs.: A diferença para 100% correspondente à resposta “não sabe”.

### Avaliação dos prefeitos de algumas capitais após três anos de mandato



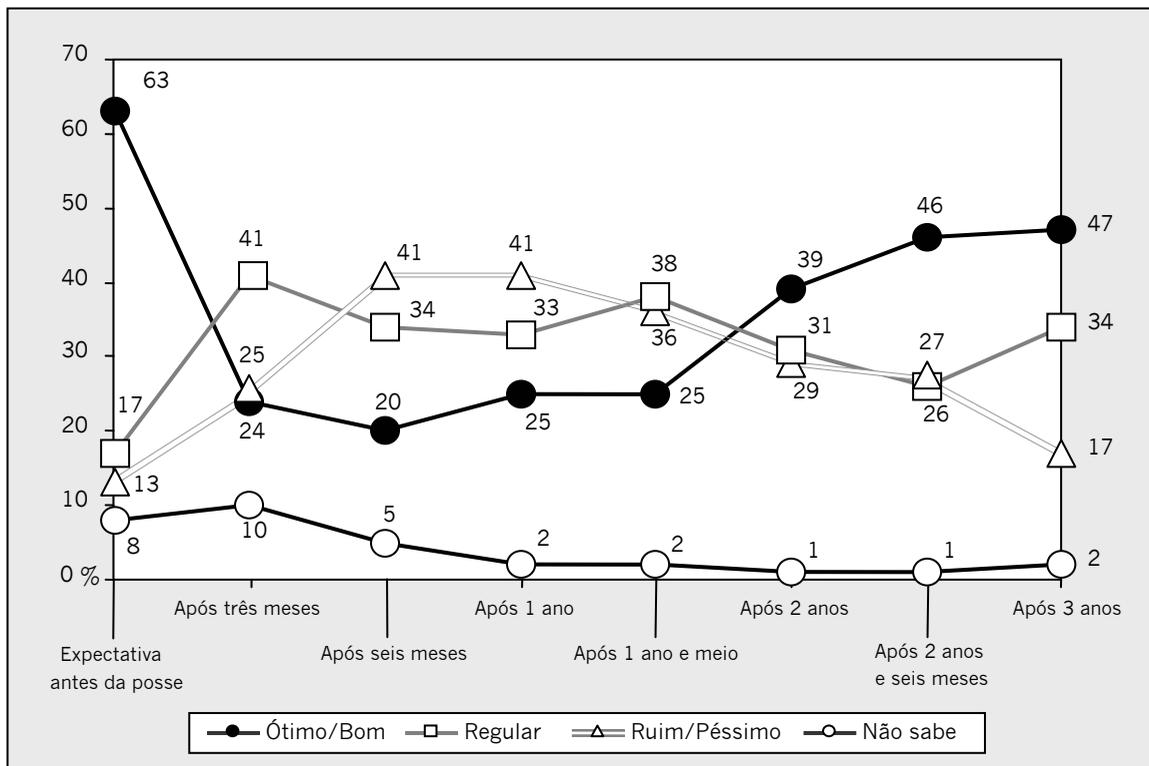
**Fonte:** Datafolha

**Pergunta:** "O prefeito... completará três anos de mandato. Na sua opinião, ele está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

**Data:** 14-15/12/95

**Obs.:** A diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe".

### Prefeitura de São Paulo Evolução da avaliação do prefeito Paulo Maluf (PPB)



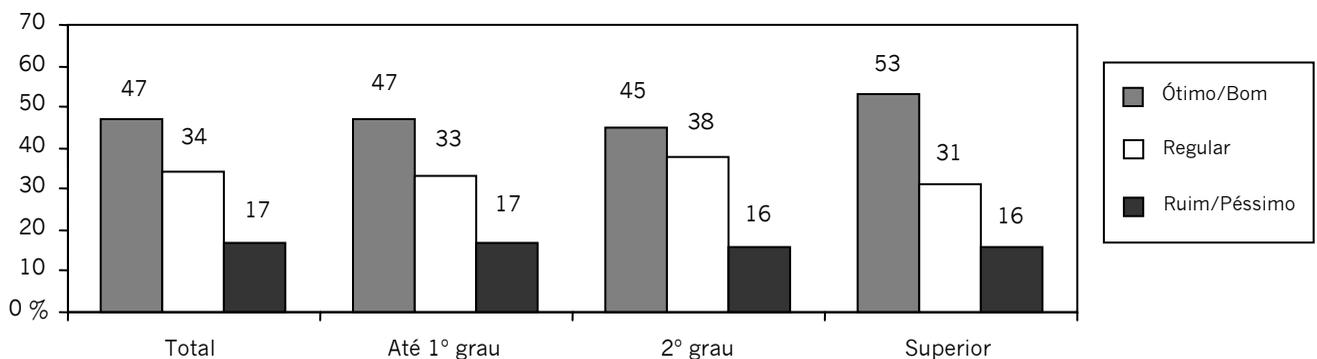
Fonte: Datafolha

Pergunta: "O prefeito Paulo Maluf está completando... de mandato. Na sua opinião, ele está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?"

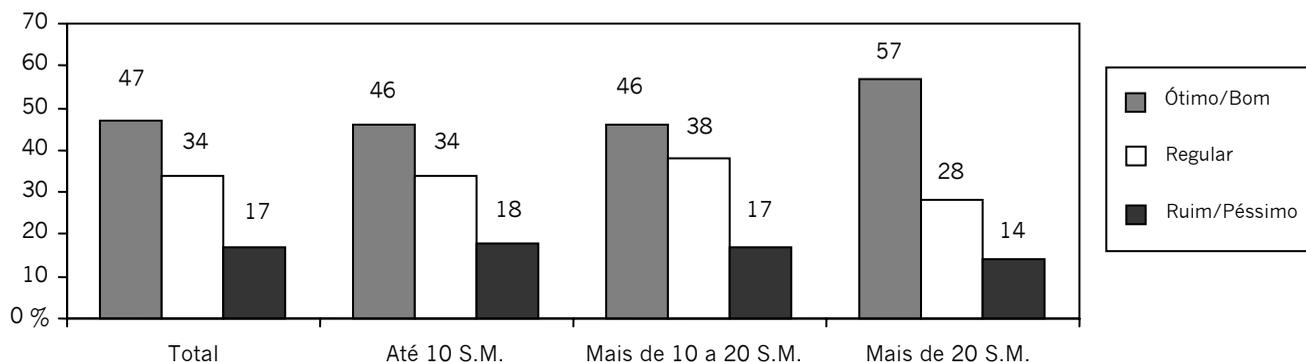
Dados: Antes da posse: 16/12/92; três meses: 30/03/93; seis meses: 22/06/93; um ano: 16-17/12/93; um ano e meio: 9-13/06/93; dois anos: 12/12/94; dois anos e seis meses: 20-22/06/95; dois anos e nove meses: 20-21/09/95

### Avaliação do prefeito Paulo Maluf após três anos de mandato: comparação por variáveis significativas

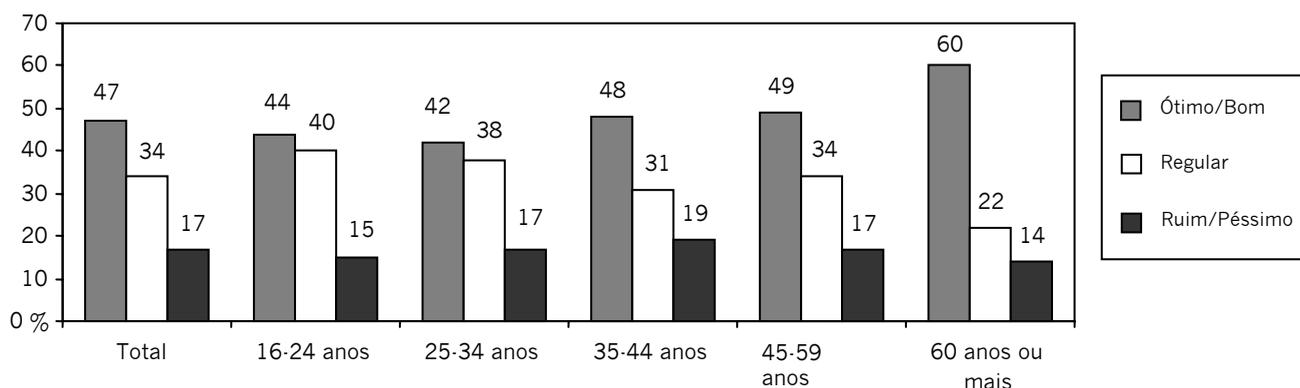
#### Escolaridade



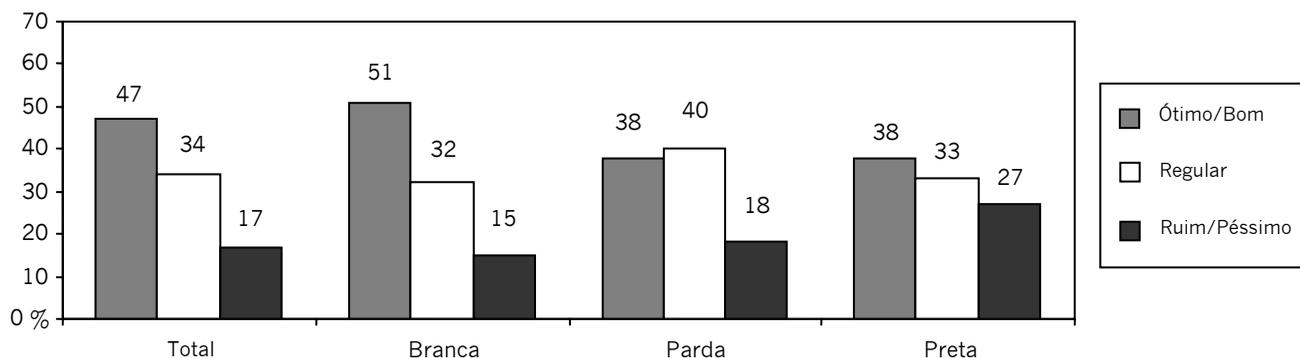
**Renda familiar**



**Idade**



**Cor do entrevistado (observada)**



**Pergunta:** “O prefeito Paulo Maluf está completando três anos de mandato. Na sua opinião, ele está fazendo um governo: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?”

**Data:** 18/12/95

**Obs.:** A diferença para 100% corresponde à resposta “não sabe”.

# Ficha Técnica

## Seção Reforma Agrária

### IPOP – Instituto de Pesquisas de Opinião e Mercado

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
1962	Eleitores residentes nas regiões Nordeste (Pernambuco, Paraíba, Bahia); Centro-leste (Guanabara, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e Sul (São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul)	Amostra geral: 1.400 Amostras específicas: Guanabara: 600 São Paulo: 600 Pernambuco: 600 Rio Grande do Sul: 600	Amostra estratificada em estágios múltiplos, segundo o número de eleitores de cada área geográfica e por número de eleitores dos municípios.

### IBOPE/AEL – Acervo histórico do IBOPE, Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, depositado no Arquivo Edgar Leuenroth da Unicamp

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
junho/julho de 1963	16 cidades de 10 estados brasileiros: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará.	6.400	Amostra selecionada de acordo com os critérios: extensão do colégio eleitoral de cada cidade; peso proporcional do eleitorado feminino e masculino; distribuição da amostra em função das classes sócio-econômicas, graus de instrução e grupos profissionais dos entrevistados.

### ISR – University of Michigan / IUPERJ – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro\*

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
1972/1973	População com 18 anos e mais, residente no Sudeste e Sul do Brasil (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara)	População: 1.314	Seleção probabilística em múltiplos estágios
	Membros de vinte dos maiores sindicatos das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo	Sindicalizados: 352	

\* Cohen, Youssef, Philip E. Converse, Amaury G. de Souza e Peter J. McDonough. *Representation and Development in Brazil, 1972-1973* (machine-readable data file). Conduzido pelo Instituto Universitário do Rio de Janeiro e o Institute for Social Research, University of Michigan. 2nd ICPSR, Ed. Ann Arbor, Mich. Inter-University Consortium for Political and Social Research, 1980. 1 data file (1.666 logical records) + 1 codebook (478p).

### IDESP – Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
outubro a novembro de 1986	População do município de São Paulo	573	Amostragem probabilística em três estágios: 1º, setor censitário; 2º, domicílio; e 3º, o entrevistado

### IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
28/11-17/12/87	População adulta do Brasil	5.000	Representativa do eleitorado do país, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas do um universo: sexo, idade. Atividade e posição na ocupação.

# Ficha Técnica

## Datafolha

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
06-09/09/88	População dos municípios de São Paulo e do Rio de Janeiro	1.050 (SP) 750 (RJ)	Representativa do eleitorado dos municípios, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas do universo: sexo, idade, nível, sócio-econômico.

## ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária\*

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
25/10 a 10/11/1995	População do município de Campinas – SP	202	Amostragem por cotas mistas, segundo dados do Plano Diretor da cidade, estimativa da Fundação SEADE sobre estratificação social, emprego e renda, dados sobre faixas etárias e população do IBGE

\* Porto, Mayla Yara & Norder, Luiz Antônio Cabello (orgs). *Relatório final sintético da pesquisa realizada na cidade de Campinas no período de 25 de outubro a 10 de novembro de 1995*. Relatório impresso. ABRA.

## Seção Avaliação de Governos

### Datafolha

Data	Universo	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Tipo de amostra
30/03/93	Eleitores das áreas pesquisadas	1.080	Representativa da população na área em estudo, elaborada por quotas proporcionais em função de variáveis significativas do universo: zona geográfica, nível sócio-econômico da região, sexo e idade
22/06/93			
16-17/12/93			
12/12/94			
20-22/06/95			
12-14/12/94			
26-27/01/95			
21-23/03/95			
20-22/06/95			
18/09/95			
20-21/09/95			
14-15/12/95		420 em Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Porto, Alegre recife, Salvador; 630 no Rio de Janeiro; 1.086 em São Paulo	
12-15/12/95		12.495	
18/12/95		1.086	